

NOTA DO EDITOR

Prezado leitor, é com satisfação que apresentamos o Vol. 8 (2), abril-junho/2012 da Revista Economia & Tecnologia (RET), editada pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico (PPGDE) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) com apoio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI) e do Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR).

Nesta edição a RET está discutindo, na área de macroeconomia, o tema do pleno emprego no Brasil através da chamada aberta de artigos para o simpósio “Brasil: rumo ao Plano Emprego”. O simpósio recebeu valiosos e diversificados trabalhos que contribuem para uma melhor avaliação da situação do mercado de trabalho no Brasil e sua evolução nos últimos anos. Neste simpósio estamos publicando o artigo da professora Anita Kon (USP) tratando dos conceitos e indicadores utilizados nos estudos e análise de pleno emprego no Brasil, concluindo que os conceitos e indicadores “mascaram a percepção da real situação do mercado de trabalho”. O artigo do professor Marcelo Weishaupt Proni (Unicamp) faz uma longa e esclarecedora análise de como o debate sobre o pleno emprego vem ocorrendo no Brasil, na academia e na imprensa, e conclui que “a tese de pleno emprego só é válida para algumas poucas metrópoles da região sul e se contrapõe aos discursos que empregam o termo de maneira imprópria, sem considerar a complexidade da questão”. O terceiro artigo do simpósio, de autoria do professor Igor Zanoni Constant Carneiro Leão (UFPR) e Newton Gracia da Silva (UFPR), faz uma análise do pleno emprego, distribuição de renda e desenvolvimento no Brasil, e na América Latina, a partir de uma visão estruturalista, baseada nas concepções de Raúl Prebisch. Os autores concluem que a “heterogeneidade estrutural do mercado de trabalho latino-americano impede que o tema do ‘pleno emprego’ seja analisado nos mesmos moldes do que ocorre nos EUA e na Europa.” O quarto artigo do simpósio, de autoria do professor João Basílio Pereima (UFPR) e Ricardo Nascimento (UFPR), aborda aspectos

teóricos e empíricos do pleno emprego no Brasil. Os aspectos teóricos descrevem o mercado de trabalho sobre a ótica da teoria do crescimento econômico no longo prazo, e sobre a ótica da teoria macroeconômica e ciclos, no curto prazo. Ao analisar os dados da economia brasileira, os autores concluem que “a condição de pleno emprego é real quando temos em mente a ideia de pleno emprego produtivo, mas que o mercado de trabalho brasileiro ainda precisa avançar em termos qualitativos para atingir o pleno emprego social”. Por fim, o simpósio é encerrado com o texto de opinião do professor Demian Castro que trata do “que nunca tivemos e o que ainda nos falta: sobre o mundo do trabalho e o mito do pleno emprego”.

Na seção Desenvolvimento Econômico são publicados mais dois artigos que tratam do tema do pleno emprego, mas em casos específicos do Paraná e Bahia, e um artigo sobre especialização produtiva da economia Argentina. Na seção Tecnologia & Inovação são publicados outros quatro interessantes artigos analisando aspectos diversos relacionados à economia, inovação e tecnologia.

Na crença de que este Vol. 8(2) abril-junho-2012 traga importantes contribuições, e desejando uma agradável e proveitosa leitura a todos, agradeço a todos os autores e subscrevo cordialmente,

João Basílio Pereima
Editor